Anno de 1844. Quarta Feira 26 de Junho Anno XX. N. 142.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs, por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg ✠ s. João Baptista. Aud. do J. de D. da 2. v.
25 Terça s. Guilherme Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
26 Quarta s. Virgilio Aud. do J. de D. da 3. v.
27 Quint. s. Ladisláo Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Sexta s. Albano. Aud. do J. de D. da 2. v.
29 Sab. ✠ s. Pedro. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
30 Dom. A Pureza de N. Sra.

CAMBIOS NO DIA 25 DE ABRIL.

Cambios sobre Londres 25.
" " Paris 370 reis por franco
" " Lisboa 142 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/2 0/0

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,300	17,500
" " " N.	17,100	17,300
" " de 4,000	9,400	9,600
Prata--Patacões	1,960	1,980
" Pesos columnnares	1,96	1,980
" Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia a 30 as 3 horas e 56 min. da manhã. | Lua nova a 15 as 10 horas e 6 min. da tarde
Minguante a 7 as 6 horas e 8 min. da tarde. | Crescente a 23 as 1 h. e 5 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 4 horas e 18 min. da manhãa. | Segunda as 4 horas e 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio, apresentado á Assembléa Geral Legislativa na terceira sessão da quinta legislatura pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado José Carlos Pereira de Almeida Torres.

(Continuação do n.° antecedente.)

Industria.

Acha-se estabelecido, por Decreto de 3 de Janeiro do corrente anno, um Inspector para as Fabricas do Municipio da Côrte, que teem sido protegidas pela Assembléa Geral com loterias; incumbindo áquelle Inspector visitar as referidas fabricas, verificar o numero de seus trabalhadores, e fiscalisar a sua marcha mormente no que respeita ás condições, com que lhes teem sido outorgados os auxilios.

A Antonio Cieutat e Companhia foi concedido o privilegio exclusivo por cinco annos para uma fabrica de couros envernisados pelo methodo, que elles descobrirão: he de esperar que esta industria, inteiramente nova entre nós, se arreigue, e consolide, libertando-nos da dependencia, em que temos estado, dos estrangeiros a respeito deste producto, cujo uso muito se tem hoje generalisado no Brasil. Privilegio semelhante, e por igual tempo, foi tambem concedido a José Wamosi para o fabrico de velas de estearina pelo methodo, e systema de sua invenção e melhoramento.

Segundo refere o Presidente da Provincia da Bahia no Relatorio ultimamente apresentado á respectiva Assembléa, a fabrica de moer trigo vai prosperando pela infatigavel constancia de seu proprietario: uma de fazer papel começa agora a trabalhar, e já fornece aquelle genero para os jornaes; sendo de esperar que, desembaraçada das difficuldades, que sempre obstão ao andamento dos Estabelecimentos novos, se ponha em estado de fornecer o necessario para o consumo de todo o Imperio: as de rapé prosperão, bem como algumas outras; mas a de sabão, que foi protegida com privilegio exclusivo, vai em decadencia.

O estado da industria na Provincia de Goyaz he deploravel, segundo o Relatorio ultimamente apresentado á respectiva Assembléa: apenas alli existem curiosos em officios mechanicos, e esses mesmos são em tão diminuto numero, que de nenhuma maneira chegão para as necessidades do Paiz. Passando, ha pouco tempo, oito Francezes pela Capital da Provincia com destino á de Matto-Grosso, conseguio o Governo Provincial que tres desses Francezes alli se estabelecessem, sendo um d'elles marceneiro, outro carpinteiro, e finalmente outro ferreiro. Por este facto podeis fazer approximada ideia do resto.

A generosidade do nosso Consul Geral nos Estados Unidos devemos os oito primeiros numeros de um jornal publicado n'aquelle Paiz a respeito de machinas, e estradas de ferro: esta obra foi recolhida á Bibliotheca Publica, para poder ser alli consultada pelas pessoas, que desejarem fazel-o.

População.

Pelo mappa junto conhecereis o numero dos baptismos, cazamentos e obitos, que tiverão lugar no Municipio da Côrte no espaço do anno passado.

A estatistica da população tem sido objecto dos cuidados da Presidencia da Provincia do Rio de Janeiro; mas ainda não tem ella podido fórmar um quadro completo deste importante objecto; entretanto com os elementos, que já existem, uma ideia approximada se póde fazer delle, e esses elementos dão o resultado seguinte: não entrando no calculo a população das freguezias de Itamby, Trindade, Quissaman e Capivary, a respeito das quaes parece que nenhuns esclarecimentos recentes, nem antigos, existem na Presidencia. A população livre compõe-se de 99.930 homens, e de 96.996 mulheres, formando o total de 196.926 pessoas: a população captiva compõe-se de 150.295 homens, e de 89.262 mulheres, formando o total de 239,557 individuos, resultando destas sommas parciaes a geral de 436.483 pessoas. O Chefe de Policia da Provincia, comparando o resultado dos esclarecimentos anteriores com o dos actuaes, pensa que desde 1840 a população tem tido até agora um augmento de mais de 29.000 pessoas.

Em um mappa annexo ao Relatorio da Repartição hoje a meu cargo, apresentado em 1840, deo-se ideia da população da Provincia de S. Paulo: parece que da data dos esclarecimentos, que servirão para se apresentar o resultado constante d'aquelle mappa, nada se tem adiantado até hoje sobre este importante objecto, não obstante as diligencias da Presidencia, e o preceito de Lei Provincial; ao menos assim o fazem presumir as expressões do ultimo Relatorio do Presidente. Segundo este refere, apenas lhe tinhão chegado os mappas da população das Villas de Porto Feliz, S. Roque, Princeza, Capivary e Principe: o numero dos homens livres nestas povoações he de 9.651, o das mulheres de 9.853, sommando ambos 19.504 pessoas: quanto a escravos, não excedem os de ambos os sexos a 10.576 individuos.

Parece ter havido algum cuidado na Provincia de Sergipe em colligir esclarecimentos sobre a população d'ella. No Relatorio deste Ministerio, a que acima me refiro, já se mencionou qual a poputação da Provincia: agora trarei ao vosso conhecimento o que no ultimo Relatorio expende o Presidente sobre este assumpto, referindo-se ao anno de 1842. Segundo o mappa por elle apresentado, nascêrão n'aquelle anno 2.231 pessoas livres, do sexo masculino, e 1.945 do sexo feminino, fazendo ambas estas addições a somma de 4.176 pessoas: quanto aos captivos, nascêrão 618 rapazes, e 536 raparigas, fazendo a somma de 1.154 individuos: o total foi por tanto de 5.330 nascimentos. Quanto aos obitos, morrêrão 1.811 pessoas livres do sexo masculino; 1.623 do sexo feminino, fazendo estas parcellas a somma de 3.434 pessoas: quanto aos captivos morrêrão 591 homens, e 483 mulheres; fazendo ambas estas parcellas a somma de 1.074 individuos: o total foi por tanto de 4.508 obitos. He muito para sentir que no quadro da mortalidade figurem 344 mortes violentas, comprehendendo-se neste numero as repentinas, e as provenientes de desastres.

Ao zelo do nosso Encarregado de Negocios nos Estados Unidos devemos o conhecimento de importantes documentos sobre a população d'aquelles Estados: muito seria para desejar que as nossas circumstancias nos permittissem desempenhar trabalhos semelhantes.

Catequese, e civilisação dos Indigenas.

Não se tem o Governo descuidado de um objecto tão importante, como seja a catequese e a civilisição dos Indigenas; e no intuito de promovel-as enviou no meiado do anno passado, tanto desta Côrte, como da Provincia da Bahia, nove Missionarios Capuxinhos para a do Para, e quatro para a de Sergipe. Passarei a relatar o que se encontra, e tem feito em outras Provincias, principiando pela do Rio de Janeiro.

Na Provincia, de que trato, sòmente nos Municipios de Campos, Nictheroy e Cabo Frio existem aldeamentos: nos de Itaboraby, Rezende, Mangaratiba e Valença existem apenas vestigios delles, e o resto das terras de seu patrimonio quasi completamente invadidas. O aldeamento de Nictheroy he composto de 106 Indios de ambos os sexos: o rendimento arrecadado do seu patrimonio anda em 250$ rs. annuaes. Em Cabo Frio houve uma aldêa, em que hoje existem apenas 2 ou 3 Indios dos mais civilisados: os outros, em numero de 350 a 400, andão dispersos pelas terras de seu patrimonio, occupadas por foreiros, a quem os mesmos Indios tem vendido as suas posses, ou por intrusos: o rendimento do patrimonio regula annualmente em rèis 1:000.000. Em Campos aldeárão-se primeiramente os Indios na freguezia denominada hoje de S. Antonio dos Guarulhos, donde, sem deixarem vestigio, desapparecêrão: forão depois aldeados no lugar da freguezia de S. Fidelis, e tambem d'alli se retirárão. Finalmente no curato da aldêa da Pedra achão-se estabelecidos Indios das tribus Coropós, e Coroados, computando-se em 30 o numero das familias dos primeiros, e em 80 o das familias dos segundos. a estes se podem aggregar outros da nação Puris, que vagueão pelos certões circumvisinhos, em numero superior a 1.500. Uma grande porção de Indios existe pelos certões da Pedra Liza, Carangola, Puris e Pomba.

No penultimo Relatorio fostes informados do projecto de se estabelecerem dous aldeamentos de Indios na Provincia do Espirito Santo; de que a Profirio dos Santos Lisboa se concedeo uma gratificação mensal de 40,000 rs. para cuidar nos meios conducentes á realisação de taes aldeamentos; de que finalmente se havia suspendido, por falta de fundos, essa gratificação: cumpre-me agora trazer ao vosso conhecimento que a mencionada gratificação foi restabelecida, e applicada a quantia de 2:000,000 rs. para as despezas com aquella commissão, da qual se esperão vantajosos resultados.

São favoraveis as informacões, que o Presidente da Provincia do Maranhão dá em seu Relatorio á respectiva Assembléa ácerca da cathequese dos Indigenas. Em Pindaré acha-se estabelecida uma Missão á margem de um rio piscoso, e navegavel por grandes barcos em todas as estações, cercado de terrenos proprios para a lavoura, e creação de gado, e de grandes mattas de madeira de construcção, e marcenaria. Na Missão existem sòmente 150 Indios; mas outros alli affluem em grandes bandos, mostrando favoravel tendencia para a civilisação, e pedindo que os vão buscar. Na villa de S. José, comarca de Caxias, a cathequese tem produzido tambem satisfatorios resultados. Será muito para sentir que tão esperançosos principios se vejão cortados em flor pela ambição de homens perversos, e interesseiros, que, calcando aos pés a Religião e as Leis, não duvidão reduzir os Indios a uma especie de escravidão. Contra tão nefando abuso expedio o Governo ao Presidente da Provincia e ao da Provincia do Pará, as mais terminantes ordens.

Passando a Provincia de Goyaz, a Missão he empregada com proveito no Municipio da Carolina. O Religioso d'ella incumbido dispõe se a percorrer todas as aldêas, promettendo remetter á Presidencia da Provincia, no fim da sua viagem, um Relatorio circumstanciado do estado, em que as achar, e das providencias, que julgar precisas: o Governo aguarda este trabalho.

Ao zelo do Reverendo Bispo de Cuiabá devemos um quadro das Nações dos Indios, que vivem na Provincia de Matto-Grosso; e comquanto o illustre Autor deste trabalho o reconheça por imperfeito, incompleto e talvez mesmo em parte não verdadeiro, pois que em muitas declarações se guiou por informações de outras pessoas pela maior parte sem illustração, tem elle bastante merecimento, e muito conviria que fosse imitado nas outras Provincias, e com especialidade n'aquellas, em que abunda a população indigena. Se pudessemos chamar á civilisação todos esses filhos da primitiva natureza, que errão pelo extensissimo interior de nossos incultos sertões, sem Leis, sem Patria, sem Religião, sem costumes, sem industria, seria isso para elles, e para nós, um beneficio de incalculavel grandeza.

Lamenta o Presidente da Provincia de S. Paulo as occurrencias, que tiverão lugar no Campo de Palmas cuja nascente Povoação vio compromettida a sua existencia por imprudencia do Commandante da Companhia de Municipaes Permanentes alli estacionada, o qual, sem motivos legitimos, provocou os Indios, e levou os ao maior excesso de desesperação. Presume o Presidente, que aquelle acontecimento não produzirá os resultados, que razoavelmente se devião temer; mas he bem provavel que essa presumpção se torne illusoria, attento o caracter dissimulado, e vingativo dos Indios: elles não esquecêrão a barbaridade inaudita, que com elles se praticou; mas quando mesmo deixem de tomar vingança das atrocidades, de que forão victimas grandes numero dos seus, a noticia de semelhante acontecimento afastará os outros para longe de nós, e lançará em seus corações o germen de odio implacavel, ou, pelo menos, de perpetua desconfiança. Nas immediações da Villa de Itapua da Faxina apresentou-se uma tribu de Indios dotados de caracter docil, e pacifico, mostrando intenções de fixar alli a sua residencia: o Presidente da Provincia mandou-lhes distribuir, por intermedio do Barão de Antonina, alguns objectos, que elles aprecião.

Ao Presidente da Provincia de Minas Geraes apresentárão-se 12 homens e 4 mulheres, da raça dos Botecudos, pedindo-lhe roupa, ferramenta, e mostrando desejos de possuir algumas armas de fogo: o Presidente os acolheo com affabilidade, e satisfez os seus desejos. Ao Commandante do Destacamento do Sacramento apresentárão-se 16 Indios Puris, declarando que se querião alli aldear. Para que o Presidente possa brindar esta gente, que espontaneamente procura as nossas relações, mandou o Governo pôr á sua disposição a quantia de 400,000 rèis. Mui conveniente seria que na Lei do Orçamento consignaseis fundos, com que o Governo se podesse mostrar menos mesquinho neste objecto: o Governo confia muito na efficacia das Missões como meio de civilisação dos Indigenas; mas sendo este acompanhado de presentes, com os quaes não só se ganha a boa vontade dos mesmos Indigenas; mas tambem insensivelmente se vão introduzindo entre elles necessidades, cuja satisfação os obrigue depois a dedicarem-se espontaneamente ao trabalho, o resultado será muito mais prompto, e muito mais amplo.

Colonisação.

Tem-se tratado na Provincia do Rio de Janeiro do estabelecimento de Colonias. Com o subdito Francez Luiz José Maria Bergasse contratou o Governo Provincial o estabelecimento de uma Colonia Agricola de 600 pessoas, cujo principal objecto deve ser a cultura da canna da melhor especie, o fabrico do assucar pelo systema adoptado na Ilha de Bourbon, a cultura do café, e finalmente a do tabaco; obrigando-se o Emprezario, para a cultura deste ultimo genero, e a manipulação delle pelos processos mais vantajosos, a trazer entre os seus Colonos alguns cultivadores da Virginia e Havana. O transporte de 635 Colonos Acorianos tem sido contratado por aquelle Governo para as Obras Publicas da Provincia, nas quaes se acha já empregada uma parte delles. 96 Colonos pertencentes á empreza de Ludgero José Nelis já se achão no lugar do seu destino. 59 Colonos Francezes, que chegárão ao porto desta Capital com destino ao Estabelecimento do Palmitar na Provincia de S. Catharina, forão contratados pela Presidencia da do Rio de Janeiro, em consequencia de assim o haverem desejado pelas noticias do estado decadente d'aquelle estabelecimento.

Segundo as informações chegadas da Provincia de S. Catharina a respeito da Colonisação Franceza nos Estabelecimentos do Saby e do Palmitar, nenhumas esperanças restão de que taes Estabelecimentos possão vingar: algumas obras, (e essas de pequena monta) que os Colonos fizerão, estão umas inutilisadas, outras arruinadas em consequencia de abandono. Ha no Saby sómente 18 Colonos, sendo destes 9 homens, 4 mulheres e cinco crianças; e no Palmitar sómente 20 Colonos, sendo destes 10 homens, 4 mulheres e 6 criançes: todos os outros Colonos teem desapparecido. O Governo tem assentado em não fazer mais despeza alguma com este Estabelecimento, nem com o transporte de novos Colonos para elle.

No penultimo Relatorio da Repartição actualmente a meu cargo fostes informados de que se havia autorisado o estabelecimento de uma Companhia Belgo-Brasileira para a formação de Colonias de Agricultura, Industria, e Mineração na mesma P. de S. Catharina; e como não tivessem sido ainda approvadas pelo Corpo Legislativo aquellas das condições do respectivo Decreto, que dependião dessa approvação; e ap-

parecendo sobre Colonisação um Projecto, já adoptado por uma das Camaras, e com cujas disposições o Governo se conformava; em Novembro do anno passado se expedio aviso ao Agente d'aquella Companhia, o Cavalleiro Van Lede, para que nada adiantasse no sentido das ditas condições, as quaes nas circumstancias ponderadas, parecia não deverem ser levadas a effeito: acabão porém de chegar representações de não pequena ponderação por parte do mesmo Van Lede, allegando o estabelecimento da Companhia, o adiantamento de alguns fundos della, e até o engajamento de avultado numero de Colonos; e o Governo tendo submettido este negocio a Secção respectiva do Conselho d'Estado, aguarda seu parecer para resolver o que melhor convier sobre tão importante objecto.

Na Provincia da Bahia nada se tem adiantado a respeito de Colonisação. Um Subdito Britanico, agradado do clima, e de outras circumstancias, manifestou desejos de alli formar, de companhia com alguns amigos seus, Estabelecimentos de Agricultura com braços livres, dando assim emprego a seus capitaes, para os quaes o não póde achar na Europa pela falta de terras devolutas, e superabundancia de população. Para dar principio á sua empreza, dirigio-se ao Presidente da Provincia, por intermedio de um Procurador seu, solicitando que se lhe declarasse qual o melhor Titulo, com que cincoenta, ou cem Capitalistas Inglezes, dispostos a se estabelecerem como lavradores na dita Provincia, poderão adquirir de cem a trezentas mil tarefas de terra em um, ou mais lotes, no circuito da Bahia, ou no seu interior; e qual será o custo desta terra. Consultou o Presidente ao Governo Imperial sobre a questão apresentada; mas não havendo por ora cousa alguma definitivamente resolvida sobre Colonisação, e venda de terras, e sendo de presumir que brevemente se regule este objecto, o mesmo Governo julgou acertado deferir para então a solução pedida. O Presidente da Provincia considera de grande importancia esta empreza, e está persuadido de que só nas margens do Rio Grande de Belmonte ha terrenos, por onde ainda vagão os Gentios, que podem conter mais de quatro destas Colonias, as quaes, por conveniencia propria, irão melhorando a navegação do mesmo Rio em proveito tanto d'aquella Provincia, como da de Minas Geraes.

Saude publica.

He com profunda magoa que tenho de communicar-vos que, depois do ultimo Relatorio da Repartição hoje a meu cargo, esta Capital continuou a ser accommettida de febres mortiferas, que muito devastárão a sua população. Aquelle terrivel mal succedeo o de incommodos intestinaes, que, felizmente, não se apresentárão com caracter grave. Em uma, e outra conjunctura o Governo Imperial consultou as pessoas, que o podião coadjuvar com as suas luzes, e deo as providencias, que estavão ao seu alcance para prevenir o mal, ou attenuar a sua intensidade: felizmente elle se acha hoje extincto. Não tem o Governo motivos para acreditar que aquellas febres se estendessem além da Capital, suas immediações, e de alguns lugares da Provincia do Rio de Janeiro, que com ella entretem mais frequentes communicações. Um, ou outro caso isolado appareceo no interior da Provincia; mas não se póde affirmar se o termo fatal de alguns delles mais procedeo do caracter, e intensidade da molestia, do que da falta de Facultativos, da impericia de alguns delles, do abandono dos doentes, e da demora nas applicações.

Se cessárão as febres escarlatina, e tiphoide, e os outros incommodos, vierão as bexigas, as quaes, como informa o Inspector da Vaccina, tem, nestes ultimos mezes, ceifado não pequeno numero de vidas. Pelo que elle expende, parece que as pessoas vaccinadas não estão absolutamente livres de ser accommettidas desta enfermidade; nota porém que nessas pessoas ella he benigna. Ainda quando da vaccina se tire sómente este resultado, he elle de summa importancia, e de nenhuma maneira se deve menosprezar aquelle preservativo. O numero das pessoas vaccinadas no segundo semestre do anno passado sobe a 2,531, quando o das vaccinadas em todo o anno de 1841 foi sómente de 2,820. Não se tendo notado nunca repugnancia nos habitantes desta Capital em se aproveitarem da vaccina, a comparação dos resultados, que acabo de expor, fornece uma prova de que tem havido grande augmento na população da mesma Capital.

O Regimento dado as Inspecções de Saude em 29 de Janeiro do anno passado acha-se em execução, e não consta por ora ao Governo que ella tenha produsido difficuldades prejudiciaes ao Commercio, nem sido embaraçada por omissão, ou desharmonia, que por acaso tivesse passado inadvertida em suas disposições. Em attenção ao excessivo trabalho, e ao perigo, em que anda o Provedor da Saude de Pernambuco, o Governo lhe concedeo, por Decreto de 26 de Janeiro deste anno, a Gratificação annual de trezentos mil réis.

Lançando as vistas pelas Provincias, passo a expor-vos em resumido quadro o que pude colher dos ultimos Relatorios dos Presidentes dellas, que tem chegado á Repartição dos Negocios do Imperio. A respeito da do Rio de Janeiro accrescentarei ao que acima fica dito que a propagação da vaccina continúa a encontrar grandes tropecos sob a fiscalisação impotente da Autoridade, a quem está confiada: na de Minas este ramo do Serviço Publico não se acha convenientemente regulado, e os habitantes continuão a olhar com indifferença, se não com repugnancia, para este importante preservativo: na de S. Paulo, apezar das diligencias do Directorio, dão-se quasi as mesmas circumstancias, que na de Minas; na Capital da Provincia sómente forão vaccinadas, no decurso de quasi todo o anno passado, 243 pessoas: na da Bahia vai-se felizmente generalisando o uso da vaccina, e na Capital d'aquella Provincia 1 521 pessoas a receberão no decurso do anno passado: na do Ceará tem sido baldados todos os esforços, chegando-se a ponto de se peder o fluido: no Maranhão porém parece que algumas esperanças ha de melhores resultados, visto que, sendo o numero dos vaccinados na sua Capital, em 1841, de 222 pessoas, no anno seguinte aquelle numero elevou-se a 949 pessoas. A respeito do que tem occorrido nas outras Provincias, nada posso informar-vos.

Soccorros publicos.

Na Capital da Provincia da Bahia occorreo, em meiado do anno preterito, uma catastrophe bem digna de lastima. Em consequencia de copiosas, e aturadas chuvas, parte da montanha sobranceira á Cidade desabou, arruinando alguns edificios, e inutilisando avultado valor em generos, que ficárão sepultados nas ruinas d'elles. Quatro pessoas perecêrão neste infeliz successo, que, segundo todas as probabilidades, ameaçava muito maiores estragos, que não chegárão a realisar-se mais por beneficio da Providencia, do que pela efficacia dos meios empregados para evital-os, com quanto se pozessem em pratica, com dedicação, e energia, quantos a arte podia suggerir com alguma esperança de bom resultado. Logo que o Governo Imperial teve noticia desta calamidade, officiou ao Presidente da Provincia, para que declarasse especificadamente as obras, de que ha mister, a fim não só de se remediarem os estragos presentes, mas tambem de se prevenirem futuros desastres, devendo a indicada declaração ser acompanhada do orçamento da despeza, que a execução de taes obras póde exigir: estes esclarecimentos porém ainda não chegárão. Diversas pessoas, que nesta Côrte se havião espontaneamente quotisado na quantia de réis 500$000 cada uma para demonstrações de publico regosijo pela feliz chegada de Sua Magestade a Imperatriz, tomárão o louvavel accordo de applicarem o resultado d'aquella voluntaria subscripção em soccorro das pessoas mais necessitadas, que houvessem soffrido em consequencia d'aquelle desastre; sabendo-se porém depois que nenhumas havia nestas circumstancias, foi o producto da mencionada subscripção applicado pelos proprios subscriptores para as urgencias do Estado.

Em fim de Agosto do mesmo anno passado arribou a S. Catharina o transporte de guerra Eolo com 112 pessoas Brasileiras de diversas idades, que, achando se em Monte-Video em summa miseria em consequencia das circumstancias extraordinarias d'aquella Praça, se recolhião a Provincia de S. Pedro. Nesta conjunctura autorisou o Governo o Presidente da Provincia de S. Catharina para fazer as necessarias despezas com o sustento, e transporte das referidas pessoas até ao lugar do seu destino.

Estabelecimentos de caridade.

Os quatro Pios estabelecimentos da Santa casa da Misericordia desta Côrte, Hospital, casa dos Expostos, recolhimento das Orphãs, e Hospicio de Pedro Segundo, continuarão em progressivo estado de prosperidade no decurso do anno passado. Tratarei de cada um d'elles pela ordem, em que vão designados.

Foi a receita ordinaria do Hospital, no anno Compromissorio da Santa casa, decorrido desde o 1.º de Julho de 1842 a 30 de Junho de 1843, de réis 167.364$183, e a extraordinaria de réis 13:302$190, fazendo ambas a somma de réis 180.666$373: a sua despeza ordinaria foi de rs. 88.586,350, e a extraordinaria de réis 78.217$636, prefazendo reunidas a somma de réis 166.804$486: houve por tanto um saldo a favor do estabelecimente de réis 13.861$887. Tratárão-se no Hospital 4.223 doentes durante o anno Civil de 1843, dos quaes sahirão curados 3.093, e fallecêrão 1.124, comprehendendo-se neste numero 197, que morrêrão nas primeiras vinte e quatro horas subsequentes á da sua entrada. As obras do novo Hospital tiverão andamento regular, achando-se já parte do edificio coberta de telha, outra recebendo madeiramento, e os alicerces de outra consideravel parte com a cantaria conveniente até o vigamento do primeiro andar. As obras do campo Santo vão continuando lentamente, por não ser possivel distrahir para ellas maiores sommas em consequencia das obras do novo Hospital.

A casa dos Expostos teve de Receita ordinaria, no citado anno Compromissorio da Santa casa, réis 28.122$617, e de extraordinaria réis 2 675$688, prefazendo ambas o total de réis 30.798$305: a sua despeza ordinaria foi de réis 25.269$507, e a extraordinaria de rs. 380$970, fazendo juntas a total de réis 25.650$477: demonstra-se por tanto um saldo de réis 5 147$828 a favor da receita. Tendo este estabelecimento alguns predios arruinados, julgou a Administração da Santa casa mais conveniente a venda des terrenos, que a reedificação dos predios; e effectivamente se venderão, empregando-se o seu producto, accumulado com a importancia provavel da despeza das obras, em Apolices da divida Publica: por esta forma, longe de diminuir-se a receita ordinaria dos Expostos, teve ella augmento attendivel. Durante o referido anno entrárão na roda 466 Expostos, que, reunidos a 66 já alli existentes, fizerão o computo de 532; sendo notavel que alli se lance um excessivo numero de crianças em perigo de vida, e algumas mesmo já mortas. Destas infelizes derão-se a crear 118, fallecêrão 370, e ficárão existindo 44. Fazendo a experiencia reconhecer que a excessiva mortalidade, que se observa em todos os paizes nos estabelecimentos de semelhante natureza provém em grande parte da falta de casas construidas com as condições hygienicas proprias para accommodar, e tratar convenientemente o grande numero de meninos, que nellas se recebe, a Administração da Santa casa tem concebido o projecto de construir uma nova casa de Roda, e prepara os meios de dar principio a tão importante obra.

Passando ao Recolhimento das Orphãs, a sua Receita ordinaria no anno Compromissorio acima referido foi de réis 14.263$382, e a extraordinaria de réis 17,252$500, sommando ambas em réis 31.515$882: a sua despeza ordinaria foi de réis 10.441$044, e a extraordinaria de réis 22.447$149, fazendo reunidas a total de réis 32.888,192: existe por tanto um Deficit de réis 1.372,311. Em 25 de Julho de 1838, em que tiverão principio as reformas deste estabelecimento, existião nelle 173 pessoas, a saber: 87 Orphãs, 5 Aggregadas, 5 Porcionistas, 61 Expostas, 2 Porteiras, e 13 escravas: existem actualmente 40 Orphãs, uma Aggregada servindo de Porteira, 23 Expostas, 4 Africanas livres, e 2 escravas pertencentes a Orphãs; prefazendo o total de 70 pessoas. Do 1.º de Julho de 1838 a 30 de Junho de 1843 casárão 33 Orphãs, e 22 Expostas. As obras do recolhimento principiárão com o mez de Fevereiro de 1839, e forão suspensas em Novembro de 1842. Devia o recolhimento réis 58.896,200: teem-se pago por conta, até 3 de Abril do corrente anno, réis 7 200,000. Os melhoramentos materiaes deste Pio estabelecimento tem sido acompanhados dos moraes, e pode-se affirmar que a educação physica, e moral das recolhidas he actualmente satisfactoria.

As obras do Hospicio de Pedro Segundo, principiadas em 5 de Setembro de 1842, tem continuado com actividade, e achão-se adiantadas. Uma subscripção espontanea, promovida nesta Côrte por occasião do Faustissimo Consorcio de Sua Magestade o Imperador em beneficio d'aquelle Estabelecimento, produzio a quantia de rs. 63.788$800. Em duas casas contiguas ao novo edificio, e que servem actualmente de Hospicio, entrárão, durante o anno passado, 83 alienados de ambos os sexos, e dahi sahirão restabelecidos 27. Entendendo a Administração quanto conviria providenciar com anticipação sobre o methodo, que se deve seguir no tratamento desta qualidade de enfermos, resolveo estabelecer ao Doutor Antonio José Pereira das Neves um subsidio para o habilitar a ir á Europa visitar os principaes Hospicios da França, da Italia, e ainda da Allemanha, melhor conceitoados pelo tratamento, que prestão aos alienados. Daqui partio aquelle Facultativo, e ás nossas Legações nos differentes paizes, que elle tem de percorrer, se expedirão as convenientes ordens, a fim de procurarem, perante os respectivos Governos, que se lhes facilitem os meios de bem desempenhar a sua importante commissão. A objecto semelhantes já se havia dedicado o Doutor Antonio Maria de Miranda e Castro, na curta residencia, que fez em Pariz, onde escreveo sobre elle uma Memoria, que dirigio ao Governo, e foi por este remettida ao Provedor da Santa Casa da Misericordia, a fim de fazer della o uso conveniente.

Pasando á Provincia do Rio de Janeiro, segundo o ultimo Relatorio do respectivo Presidente existem nella sete Casas de Caridade, de cujo estado, e serviço passo a dar-vos succinta ideia. Na de Cabo Frio entrárão o anno passado 2 doentes, um dos quaes falleceo, e outro se curou: de 7 Expostos a ella recolhidos fallecêrão 4: são insignificantes as rendas deste Estabelecimento. A'de Magé recolhêrão se no mesmo anno 179 enfermos, dos quaes se curárão 143, e ficárão existindo 15: só está construido um lado do edificio deste Estabelecimento, e para as suas despezas concorre annualmente a Camara Municipal com uma quota dos seus cofres, e a Assembléa Provincial com o producto de Loterias: ali não ha commodo para Expostos, nem para Alienados: julga-se sufficiente uma prestação annual de rs. 2.500$000 para cobrir as despezas deste Estabelecimento. No Hospital de Campos entrárão, no decurso do referido anno, 320 enfermos, dos quaes curárão-se 158, e fallecêrão 32: o numero dos Expostos elevou-se a 252, dos quaes morrêrão 38: a renda do Estabelecimento consiste no premio de rs. 50. 000$000 postos em mãos de particulares a dez por cento; no aluguel de trinta pequenas casas; no producto de seu Cemiterio, e no de esmollas, e legados, que a pouco monta; na distribuição do beneficio de duas Loterias; e finalmente na quantia de rs. 1. 200$000, com que a Camara concorre para a creação dos Expostos, os quaes ficão abandonados a si mesmos, quando são meninos, e chegão á idade de 8 annos, e quando são meninas á de 10 e 12 annos, por falta de edificio para Recolhimento. A'Casa de Caridade de Magé recolhêrão-se no mesmo anno 52 doentes, dos quaes curárão-se 36, e fallecêrão 10; não se recebendo Expostos, nem Alienados neste Estabelecimento, cujo rendimento anda por 325$000, provenientes do aluguel de algumas casas, e de esmollas, além da quota no producto de Loterias, e da quantia de rs. 1. 452$240, com que a Camara Municipal concorre para o sustento dos presos pobres. As nascentes Casas de Caridade em Paraty, Angra, e Valença, lutão com embaraços provenientes da deficencia de suas rendas, e os Expostos estão a cargo das respectivas Camaras Municipaes: a segunda d'aquellas Casas tem de renda rs. 1. 000$000, falta-lhe edeficio proprio; no sobredito anno a ella se recolhêrão 23 enfermos, dos quaes se curárão 11, e fallecêrão 10.

Nenhuma informação especificada dá em seu Relatorio á respectiva Assembléa o Presidente da Provincia do Espirito Santo a respeito da Casa de Misericordia d'aquella Provincia; vê-se porém que este Estabelecimento necessita do auxilio do Goveruo para occorrer ás despezas, a que he obrigado pela natureza da sua instituição.

Na Provincia da Bahia, segundo expõe o respectivo Presidente em seu ultimo Relatorio, as Casas de Caridade vão preenchendo o fim principal, para que forão estabelecidas; o de alimentar, educar, e curar as pessoas miseraveis. O Collegio dos Orphãos, que educa 106 meninos, continua a ser bem administrado no pessoal, e no material: o seu patrimonio, que consiste em moradas de casas, Apolices da Divida Publica, alguns escravos, e dividas activas provenientes de legados, subscripções, e alugueis de casas, já corresponde ao valor de mais de rs. 180. 000$000. O Hospital dos Lazaros, que tem presentemente 65 doentes, soffreo diminuição no principal objecto de sua Receita, que he o rendimento do celeiro, cuja arrecadação augmenta na razão da maior quantidade de farinha, que concorre de barra fóra ao mercado da Capital: o seu rendimento em 1842 foi de rs. 11. 486$880, mas no seguinte não subio a mais de rs. 8. 658$020.

A Receita da Santa Casa de Misericordia na Capital da Provincia da Parahiba, desde o 1.º de Junho de 1842 ao ultimo de Junho do anno seguinte, foi de 490,874 rs., comprehendendo-se nella o saldó do annó anterior no valor de 1:973,305 rs.; e a despeza foi de réis 2:118,715; havendo portanto um saldo de 4:372,159 rs., no qual se comprehendem lettras vencidas, e protestadas, e outras, que ainda se hão de vencer, todas ellas no valor de 3:689,277 rs. Durante aquelle periodo teve o estabelecimento a seu cuidado 5 expostos de ambos os sexos, dos quaes existem 4, e forão tratados 29 doentes, 13 dos quaes fallecêrão.

Passando á Provincia do Maranhão, a Receita da Santa Casa da sua capital regula pela quantia de 23:130,907 rs., e a sua despeza pela de 25:310,290 rs.: a sua divida passiva liquidada anda em 5:576,977 rs., e a activa em 155:576,975 rs. Durante os annos de 1841 e 1842 entrárão no hospital 550 doentes, dos quaes fallecêrão 118, e se curarão 456: no primeiro trimestre de 1843 entrarão 75 enfermos, curárão-se 51, e fallecêrão 9. Quanto aos estabelecimentos annexos a Santa Casa, he triste o aspecto, que apresenta o Hospital dos Lazaros: nos annos de 1841 e 1842 para elle entrárão 24 enfermos, evadirão se 6, fallecê-

ILEGÍVEL

rão 12, e ficárão existindo 38 ; e no primeiro trimestre do anno passado entrárão 2 , e fallecêrão 3. A Casa dos Expostos tem a seu cargo o sustento, e educação de 28 crianças, além de 12, que se achão entregues a particulares caritativos, que dellas cuidão gratuitamente. Na Casa dos Educandos existião em fim de Abril do anno passado 34 pessoas de idade de 8 a 17 annos, qus se applicavão a differentes officios; e ainda que este Estabelecimento se ache em estado florescente, comtudo não póde por ora subsistir sem avultado auxilio dos Cofres Publicos. Esta epoca só chegará, quando os Educandos estiverem habilitados como officiaes para darem lucro ao Estabelecimento, que delles cuidou nos seus primeiros annos.

Comtem o Seminario de Educandas na Cidade de S. Paulo 27 meninas sustentadas pela dotação delle, e 6 Pencionistas: algumas d'aquellas meninas se estão aprefeiçoando na Grammatica da Lingoa Nacional para irem exercer o Magisterio em Cadeiras Publicas destinadas á instrucção do seu sexo. No Seminario de S. Anna existem 21 meninos, os quaes, na conformidade de Legislação Provincial, não pódem delle sahir antes de completarem a idade de 18 annos, e de terem aprendido, na Escola pratica, que alli se pretendia estabelecer, a cultura, e o fabrico do chá. A Casa de Educandas da Cidade de Ytú continúa a prestar soccorro a orphãas desvalidas. Em todos estes Estabelimentos se dá a circumstancia de serem insufficientes as suas rendas para a sustentação delles.

(*Continuar-se-ha.*)

Commandando das Armas.

EXPEDIENTE DE 10 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm Presidente, enviando-lhe, para que tivesse a bondade de encaminhar a Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, quatro mappas, e uma relação nominal da Officialidade das quatro classes do exercito nesta Provincia, pertencentes ao mez de Maio ultimo.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., para que houvesse de tomar em consideração as reflexões feitas no officio, que em data de 17 de Abril do corrente anno, enderessara a Presidencia a cerca do fornecimento de agoa, e luzes, aos corpos de guardas, quarteis, fortalezas, e hospital, a fim de se pôr termo as duvidas que de novo se suscitarão, estabelecendo-se um methodo diverso daquelle, que se havia adoptado.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., remettendo lhe, para que defirisse como entendesse de justiça, os requerimentos dos Cadetes de Artilharia, Francisco de Salles Dutra, e Lourenço Justinianno Jorge Gonçalves, que pedião licença para estudarem particularmente os preparatorios necessarios para se poderem matricular na escolla militar, e bem assim o requerimento do 1.º Tenente João Mauricio Cavalcanti de Albuquerque, que supplicava um mez de licença para ir a Serinhaem.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do Alferes Reformado Raymundo José de Sousa Lobo, Ajudante do Prisidio de Fernando, que nesta qualidade pedia se lhe pagasse os seus vencimentos até Abril do corrente anno, em vista dos documentos que apresentava.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 26.

Desembargador de semana o Sr. Villares.

Appellação civel da villa do Limoeiro, appellante José Antonio da Silva, appellado João de Barros da Costa, Escrivão Bandeira: mandárão dar visfa as partes.

Appellação civel do Juizo dos Feitos da Fazenda, appellante o Bacharel José Jeronimo Cesar Loureiro, appellado o Dr. Curador Fiscal da Thesouraria das Rendas Provinciaes, Escrivão Bandeira: mandárão dar vista as partes.

Appellacão civil da villa do Rio-formoso da provincia do Ceará Grande, appellante Ignacio Joaquim Fernandes, appellado Francisco José Pacheco de Medeiros, e outros, Escrivão Jacomo: mandárão dar vista as partes.

Appellação civel da villa de Campina-grande comarca do Brejo, da Provincia da Parahiba do Norte, appellante D. Ursula Pessoa, appellados Manoel Carlos de Mello e sua mulher D. Joaquina, Escrivão Jacomo; recebêrão e julgárão provados os embargos, para reformarem o accordão embargado.

Carta testemunhavel do Juizo da comarca de Pajaú de Flores, aggravante Christovão da Rocha, por seu procurador bastante, aggravado Thomaz da Rocha, Escrivão Ferreira: não tomárão conhecimento do recurso, por não se tratar delle no codigo do processo criminal.

Appellação civel do Juizo desta cidade, appellantes Dionisio Gomes do Rego, e sua mulher, appellados Francisco Joaquim Wanderley, e sua mulher, Escrivão Nascimento: desprezárão os embargos, e mandárão subsistir o accordão embargado.

Execução de sentença, exequente José Jeronimo Monteiro, executado Nuno Maria de Seixas: não derão provimento ao aggravo.

Appellação civel da villa de Monte-mór, novo appellante Manoel Caetano de Goveia, appellado José Ferreira da Silva, Escrivão Bandeira: julgárão a appellação deserta, e não seguida.

Execução de sentença, exequentes Antonio da Silva & C.ª, executado Gabriel Antonio, embargante 3.º Thomaz Cavalcanti da Silveira Linz, Escrivão Rego: não tomárão conhecimento do aggravo fl. 133, e derão provimento ao outro aggravo, mandando que o Juiz *a quo*, reforme o seu despacho, mandando revogar a ordem de prisão na forma que se pede na nota fl. 137.

Appellacão civel do Juizo Municipal do Aracaty, appellante D. Francisca Maria de Jesus, appellados Bento José Fiusa de Lima, e outros, Escrivão Bandeira: mandárão descer os autos ao Juizo da 1.ª vara, para proceder a avaliação, e averbar a disima.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O Paquete Inglez que chegou hontem do Sul trouce-nos *Jornaes do Commercio* até 12, que nada contem de interessante, a não ser o que copiaremos na parte Commercial.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 25......... 8:638$685

Descarregaõ hoje 26.

Barca—*Mary Queen of Scosse*—diversas mercadorias.

Barca Americana - *Latrobe*—farinha e bolaxinha.

Mary Queen of Scosse; barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, a consignação de James Crabtree & C. manifestou o seguinte—

2000 caixas com sabão. 40 ditas queijos, 14 ditas fazendas de algodão, 5 ditas ditas de sêda, 2 ditas e 6 fardos ditas de linho; a Mc. Calmont & C.

10 fardos de laia; a Geo: Kenworthy & C.

100 gigos e 1 caixa louça; a Fox Brothers & C.

28 caixas e 9 fardos fazendas de algodão, 3 ditos e 2 caixas ditas de laã, 10 ditas ditas de linho, 6 ditas chapéos, 1 caixa papel, 1 dita com uma pedra, 1 dita ferragens, 150 gigos e 2 barricas louça; a Johnston Pater & C.

6 caixas chapéos de sol, 1 dita botões e meias, 16 ditas ditas fazenda de algodão; a R. Royle & C.

100 barris manteiga, 10 caixas linhas; a James Cockshott & C.

2 barricas carnes; a John Stewarts

11 fardos e 7 caixas fazendas de algodão; a Deane Youle & C.

3 caixas queijos, 4 ditas conservas, 1 barrica prezuntos; a W. E. Smith.

25 caixas e 22 fardos fazendas de algodão, 2 ditos fazenda de algodão e linho, 8 ditos ditas de linho, 1 dito ditas de lãa, 1 barril manteiga. 1 dito carnes; a Jones Paton & C.

14 e 1 embrulho chales de algodão, 3 fardos fazendas dito, 4 ditos ditas de lãa; a Russell Mellors & C.

12 caixas e 8 fardos fazendas de algodão, 5 ditos ditas de linho; a Adamson & C.

4 caixas e 12 fardos fazendas de algodão, 1 dita de lãa, 1 barril manteiga, 6 gigos batatas; a James Crabtree & C.

20 saccos bolaxas, 3 barricas conservas; a W. Kelley.

12 barricas serveja, 1 barril manteiga, 1 barril manteiga, 1 manta de toucinho, 30 prezuntos, 50 queijos, 5 barris carnes, 1 sacco amostras, 1 dito miudezas, 1 vaca com cria, 1 cavallinho; a diversos.

1 caixa ignora-se; a N. O. Bieber & C.

1 embrulho dito; a Avrial Frêres.

1 caixa com uma espada; a Rozas & Braga

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 11 DE JUNHO.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre		Londres. . .	25
»	»	Pariz. . . .	378 a 380
»	»	Hamburgo.	700
Metaes dobrões		Hespanhóes.	31$800 a 32$000
»	»	da patria. .	31$600 a 31$800
»	Pesos	Hespanhóes	2$020 a 2$040
»	»	da patria. .	1$970
»	Peças	de 6$400 v.	17$800 a 17$900
»	»	de » n.	16$800
»	Moedas	de 4$000 .	9$550 a 9$600
»	Prata.	. . . . . .	104 ½ a 105
Apolices		de 6 por cento. .	72 ½

RETROSPECTO COMMERCIAL.

MAIO DE 1844

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1844.

O commercio no mez passado experimentou a mesma falta de animação que se notou no mez anterior, e as transacções effectuadas apresentarão apenas um interesse ordinario. Desejamos sinceramente a reanimação e melhoramento do nosso commercio em geral; mas, para conseguir esse *desideratum*, fôra mister effectuar uma mudança total no systema que o regula; e he isso o que, pelos menos, foi adiado para uma época ainda distante, quanto se dissolveo a Camara dos Deputados. Não queremos dizer com isto que essa Camara teria attendido aos interesses do commercio, pois reconhecemos quão escassamente estavão alli representados taes interesses; mas o que affirmamos sem hesitação he que são necessarias algumas medidas legislativas, não sòmente para protecção do commercio, senão tambem para o melhoramento dos interesses geraes do imperio.

O commercio resente os effeitos de algumas das mal aconselhddas medidas das sessões passadas, medidas que forão adoptadas com o fim de augmentar a renda do estado, mas que derão um resultado diametralmente opposto áquelle que se tinha em vista. Esta observação tem applicação especial ao augmento dos direitos de ancoragem; mas não pódemos deixar de accrescentar que a taxa do sello, pela maneira por que foi decretada, tem produzido vexames taes, que de certo não tem compensação na renda que esse imposto dá ao estado.

Quanto ao augmento dos direitos de ancoragem, cremos que nem os mais zelosos defensores dessa medida negaráõ hoje que tal augmento não produzio nenhuma das vantagens que se lhes antolhava. Pela nossa parte, sustentamos que a medida trouxe não só uma diminuição de renda, senão que obrigou tambem os nossos fazendeiros a venderem os seus productos por preços mais baixos do que aliás terião obtido.

Quanto a taxa do sello, he essa uma medida que sempre defendemos, e que ainda sustentamos; a nossa objecção he unicamente ao abuso e má applicação que della se fez. Concordamos inteiramente com a representação da commissão da praça, quanto a injustiça da taxa exigida sobre as cartas de fretamento; mas achamos ainda mais injusto o pagamento da taxa sobre o frete de cada conhecimento, nos casos em que não existe carta de fretamento. Temos á vista *vinte conhecimentos* de fazendas carregadas na mesma embarcação, cuja taxa total importou em *vinte quatro réis*! E no entretanto gastou-se tanto tempo em examinar os fretes que pagavão, em fazer os calculos e em lançar as verbas, que o navio não pôde despachar antes das 2 horas, e ficou detido um dia, demora que lhe custou 30$000 ! ! ! E entraria isto nas vistas dos que projectárão e fizerão adoptar a lei do sello?

Muitas casas commerciaes querião ter supprimento de letras selladas em branco; mas não o podem fazer sem risco de perderem algumas quantias, porque o regulamento estatue que os sellos inutillisados não poderáõ ser trocados *senão dentro de* 30 *dias da data em que foi paga a taxa.* Se não existisse esta disposição, cujo fim não podemos comprehender, e para qual não sabemos que haja precedente, muito lucraria a renda publica, porque só a somma dos sellos das letras em poder das casas commerciaes do imperio orçaria talvez por perto de mil contos.

Estes males não são senão alguns dos que poderiamos apontar; mas se não são remediaveis, ocioso é continuar a enumerar os defeitos desta mal organisada lei do sello, qne aliás, se outras fossem as suas disposicões, poderia ter rendido pelo menos 2.000 contos por anno.

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro; 15 dias, brigue inglez *Cord Brene*, em lastro: fundeou no lameirão.

Bahia por Maceió; 2 dias patacho brasileiro *Aurora Feliz*, de 141 toneladas, Mestre M. de Freitas, equipagem 11.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro; brigue brasileiro *Deos te Guarde*, Mestre Manoel Luiz dos Santos.

Lisboa; patacho portuguez *Restauração de Lisboa*, Mestre J. F. Caiado Junior.

Edital.

2 — O Engenheiro em Chefe da provincia, encarregado da medicão dos terrenos de marinha, tendo de proceder ao reconhecimento dos terrenos que deitão para o caes projectado, atraz do Atterro da Boa-aista, ao lado do Sul, convida as pessoas que requererão o aforamento dos ditas terrenos, ou que se julgão com direito a elles, a comparecerem nesta Repartição, no dia 28 do corrente, as horas do meio dia, para prestarem sobre as suas pretenções os precisos esclarecimentos; declarando-se que a falta de comprimento a este convite, que he o segundo que se faz para os mesmos terrenos, póde demorar a mór parte das informações requeridas. Repartição das Obras Pubticas 19 de Junho de 1844. *L. L. Vauthier.* (16)

Declarações.

2 — O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas convida a todas as pessoas, que se quizerem propor a venda das cartas de jogar conforme as disposições dos arsigos 53 a 56 do regulamento de que trata o decreto de 21 de Abril de 1844, hajão de comparecer naquella Recebedoria até o dia 27 do corrente a entenderem-se com o mesmo Administrador.

Francitco Xavier Cavalcanti de Abuquerque.

1 THEATRO PUBLICO.

Domingo 30 do corrente se executará um novo e excolhido espectaculo em beneficio do cantor João Toselli.

N. B. Os pormenores se annunciaráõ com antecipação.

Os camarotes que restão achão-se á venda no botequim junto ao theatro. (7)

Avisos maritimos.

2— A barca *Dianna* que segue para o Rio de Janeiro, pretende realisal-o no dia 26 do corrente, o que se faz certo aos senhores carregadores de escravos. (4)

2 - Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o brigue *Albano*, só póde receber alguns escravos; quem pretender póde entender-se com Amorim Irmão na rua da Cadeia n. 45. (4)

2 — Para o Rio de Janeiro segue o patacho *S. José*; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao Capitão João Gonçalves Reis. (5)

Leilões.

2— Por ordem, e em presença do Sr. Consul dos Estados Unidos d'America, e por conte risco de quem pertencer, se fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do casca mastros, cordoalha, vellame, amarras, ancoras, e todos os mais pertences do brigue *William Thacher* o qual além de ser reconbecidao mente um dos mais velleiros navios, que a este porto tem aportado, acha-se com todos aquelles aprestos completos, e prompto para em breve poder seguir qualquer viagem; os pretendentes dirijão-se, para exame, a seu bordo no lugar onde se acha ancorado, quasi defronte da Alfandega, na certeza de que tudo será vendido em um só lote; quinta-feira 27 do corrente ao meio dia em ponto, na Praça de Commercio, proximo á associação commercial. (22)

3=Por ordem, e em presença do Sr. Consul da Belga, e por conta e risco de quem pertencer, se fará leilão, por intervenção do corrector Oliveira do casco, mastreação, volume, cordoalha, amarras, ancoras, e todos os mais pertences do brigue belga-*Rubens*, capitão W. A. de Ryk, arribado a este porto, onde foi legalmente condemnado, na sua viagem que fazia de batavia com destino a Anvers; quarta-feira 26 do corrente as 10 horas da manbãa, no largo do Forte-do-Mattos, e junto a prença do Sr. Mendonca; podendo os pretendentes dirigirse antecipadamente a bordo do dito brigue para seu exame, no ancoradouro onde se acha. (15)

Avisos diversos.

A ESTRELLA.

Vende-se extraordinariamente o N. 53, contendo o discurso do Sr. Honorio Hermetto Carneiro Leão na Sessão do Senado de 11 de Maio deste anno: preco 160 réis.

2— O Sr. José da Silva queira ir na praça da Boa-vista n. 20 para se lhe entregar uma carta que se tirou do Correio por engano. (3)

1—Quem annunciou querer vender 80 oitavas de ouro a 3$ rs., e 280 ditas de prata velha, dirija-se a rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, segundo andar.

— Quem annunciou precisar de 300$ rs. a juros sobre penhores de ouro, dirija-se a rua do Livramento, loja de couros n. 35.

— Quem annunciou querer comprar uma rabeca, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3.

— Aluga-se uma boa casa terrea na rua da Paz; a fallar com M. C. S. Carneiro Monteiro.

— Perante o Sr. Dr. Juiz do Civel da segunda vara, na rua do Sol, vai a praça para ser arrematado um sobrado de dous andares e sotão com bastantes commodos, sito na rua da Senzalla-nova desta cidade, por execução de Herculano José de Freitas.

— Aluga-se uma preta captiva, que saiba engommar e cosinhar; na rua da matriz da Boa-vista n. 35, segundo andar.

— José de Bessa Guimarães faz sciente, que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, desde o dia 22 do corrente.

— Mathias José Gomes faz sciente ao arrematente do consumo da ago'ardente, que deixou de vender o dito genero na sua venda da rua de S. Rita-nova n. 31, desde o dia 20 do corrente.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Caldereiro n. 27.

— Bento Carvalho Basto faz sciente ao publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel José Gonçalves, desde o dia 23 do corrente.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 4 da travessa do Queimado; a tratar no mesmo sobrado com Manoel Firmino Ferreira.

— Aluga-se uma canôa de carga de 1200 tijolos de alvenaria grossa, e tambem se vende a troco do mesmos tijolos, a qual he quasi nova, e mui bem construida; a tratar na travessa do Queimado n. 3, com Manoel Firmino Ferreira.

1— No dia 11 de corrente desappareceo da casa de Antonio José de Oliveira, na rua do Collegio, um Africano livre, cujos serviços havia arrematado, de nome Antonio, representa ter 30 annos, estatura regular, cheio do corpo, barbado, e he bem parecido; quem o pegar, leve a dita casa, que será gratificado. (7)

— Quem annunciou querer comprar uns canos de bomba para botar agoa em sobrado, querendo uns de cobre, dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista, em casa de Rufino Gomes.

— Fugio no dia 25 do corrente as 6 horas da manhãa um papagaio bastante grande, com uma argola de ferro no pé; quem o pegar, fará o favor de levar a rua da Florentina n. 14, que será gratificado.

— Na venda da Solidade n. 20, esquina que volta para Bellem, ha um divertimento de jogo da bola, todos os domingos e dias santos a tarde.

1— Precisa-se alugar uma casa terrea, que tenha quintal e cacimba, nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Hospital, travessa da Ordem terceira de S. Francisco; dão-se algumas luvas; quem tiver annuncie.

1—Precisa-se de um cosinheiro, branco, ou preto, forro, ou captivo; na rua larga do Rozario, botequim n. 27. (3)

— Aluga-se um bom armasem rectificado de novo, com quintal, e cacimba para qualquer estabelecimento, na rua do Aragão; a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19.

1—Dão-se 300$ rs. a premio de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata; na rua da Madre de Deos n. 28. (3)

= Deseja-se saber aonde presentemente assiste nesta praça o Sr. João Carneiro da Cunha, e seu filho o Sr. Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello, para negocio que lhes diz respeito.

1— Offerece-se um moço Portuguez, de 20 annos para criado de uma casa portugueza, ou ingleza por ter pratica da mesma lingoa; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua estreita do Rozario, venda n. 8 (5)

1— Precisa-se de 200$ rs. a premio com hypotheca; quem quizer dar annuncie. (2)

1— Precisa-se de um official de chapeleiro, que entenda do officio, e juntamente de um menino para aprender; na rua Direita, loja de chapeos n. 43. (4)

— Quem lhe faltar um chapeo de sol, dirija-se a rua do Vigario n. 22, segundo andar, que, dando os signaes, lhe será entregue.

1— Lasserre Colombiez & Companhia fazem publico, que no dia sabbado, 22 do corrente, se lhes desencaminhárão duas lettras do Sr. Antonio José Pinto da Silva, já vencidas, uma de 322$ rs., e a outra de 654$960 rs., e por isso áquella pessoa, que as achar, pede-se o favor de as restituir na rua da Cruz n. 15, e previne-se, que ninguem faça transação, ou negocio algum com ellas, porque o acceitante já se acha prevenido para as não pagar senão aos annunciantes. (11)

1— Luiz Antonio Annes Jacome embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Manoel. (3)

— Furtárão um relogio patente, com caixa de prata; dão-se 20$ rs. de gratificação a quem o levar no Passeio-publico, armazem de vinhos n. 15.

2—Offerece-se para ama de casa de um homem solteiro, ou de pouca familia, uma crioula forro, que cosinha, engomma com perfeição, e sabe bem arranjar uma casa; quem a pretender, dirija-se a rua do Encantamento, sobrado de um andar n. 6. (6)

2—Na rua Augusta n. 74 recebem-se meninas de qualidades, para se ensinar a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, arithmetica, e todas as qualidades de costura. (4)

2— Uma mulher solteira se offerece para ensinar em alguma casa particular nesta praça, engenho, povoação, ou fasenda, primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, e todas as qualidades de costuras; quem a pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 4. (6)

2— Precisa-se fretar uma embarcação, que possa conduzir 800 barricas de farinha, descarregadas do brigue americano *William Thatcher* condemnado neste porto, para os portos do Rio da Prata, ou se dará esta carga a frete a qualquer boa embacarcação em circumstancias de entrar neste negocio; a tratar com L. G. Ferreira & Companhia, consignatario da referida farinha. (9)

2— Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filhos; na rua Direita n. 129, segundo andar. (3)

2— Alugão-se duas pretas para o serviço interno de uma casa, sabem engommar, cosinhar, e ensaboar; na praça da Boa-vista n. 7. (3)

2— Aluga-se um sotão, proprio para familia; na rua Nova n. 5. (2)

2— As rodas da loteria da matriz da Boa-vista correm no dia 2 de Julho, e os bilhetes estão a venda nos seguintes lugares; no Recife, loja dos Srs Manoel Gomes da Cunha e Silva, e Vieira, cambista; em S Antonio, Luiz Antonio Pereira & Companhia, e Moreira Marques; na Boa-vista, Jacinto, genro do Sr. Oliveira. (8)

2—Precisa-se de 7.000$ de rs., a um por cento ao mez, pagando-se todos os mezes os juros, com hypotheca em predios, e escravos; quem quizer dar annuncie. (4)

2— Alugão-se dous escravos sem vicios, sendo um cosinheiro, e outro de serviço de campo, ou outro qualquer; na rua Nova, armasem n. 67. (4)

4—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n 121 — *Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9)

11 - NA BOTICA. E ARMAZEM DE DROGAS, NA RUA DA MADRE DE DEOS, N. 1

Vendem-se as preparações seguintes por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Extracto fluido e concentrado de salsa-parrilha da Jamaica.

As muitas experiencias sobre estas preparações tem feito conhecer á sabia Corporação Medica, que compõe o Collegio de Londres, Edinburgh, e Dublin, ser ella a unica donde se podem colher os beneficos e salutares effeitos que se requerem nos casos em que se torna necessaria a indicação da raiz de salsa-parrilha V B. & C.ª não podem deixar de fazer uma reflexão ás pessoas que fizerem uso desta preparação; que vem a ser o não abusarem da pequena quantidade que prescrevem os praticos (duas colheres de chá duas vezes ao dia em meio copo d'ague), visto cada garrafa de doze onças conter a virtude de cinco libras de salsa-parrilha.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles hum perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda; Sagú; Sabonetes; Sabão de Windsor; Agua de Seidlitz; Limonada gasoza; Tinta superior para escrever; Perfumarias inglezas; Fundas elasticas de patente, Escovas, e pós para dentes; Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha; Azul finissimo proprio para anilar roupa, Pos de seidlits, e de soda; Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre; As verdadeiras pirulas vegetaes universaes do D. Brandreth, vindas de seu author nos Estados Unidos, &c. &c. (36)

Aviso importante ao publico.

9— Acaba de chegar uma porção nova e fresca d'aquellas invaluveis Pirulas da medecina populare as pirulas vegetaes americanas, sendo a composição d'ellas inteiramente vegetal e já tão conhecidas nesta cidade nas varias molestias de figado, febres, rheumatismo, lombrigas, ulceras, escrofulas, erysipelas, e he o melhor remedio conhecido para o sangue; roga-se aos infermos de provarem este affamado remedio. Vende-se com seu competente receituario em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves ao preço de 1$000 cada caixinha. (17)

LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS

Premio grande 8:000$000.

Dito immediato 4:000$000.

2—Não tendo tido lugar o andamento das rodas desta loteria no dia designado pelos motivos já ponderados; de novo faz certo o respectivo thesoureiro, que as rodas da mesma terão seu infallivel andamento no dia 2 de julho proximo futuro por assim haver annuido o Exm. Presidente da Provincia: e o restante dos bilhetes achão-se a venda nos lugares ja annunciados. (12)

2—Guilherme Augusto Rodrigues Sette dá cem mil réis de gratificação a quem lhe denunciar com certeza, a pessoa, ou pessoas que na noite de 23 para 24 do corrente lhe destruirão o seu nome pintado na frente da loja da rua do Queimado n. 11. (6)

Compras

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4)

2— Compra-se uma rabeca em meio uso, sendo de boas vozes; quem tiver annuncie. (2)

2—Compra-se uma meia-commoda de amarello, sendo moderna, e que esteja em bom uso; na rua do Livramento, loja de couros n. 13. (3)

—Compra-se uma folhinha do anno de 1827; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma imagem de S. Lourenço em ponto pequeno; quem tiver annuncie.

— Compra-se um sobrado que seja novo, e em rua publica; na rua da Praia, armasem n. 14.

Vendas

2— Vendem-se bichas de superior qualidade, chegadas de proximo; tambem se alugão, e applicão-se por preço commodo; no Recife, beco do Abreo n. 4. (4)

2—Vende-se superior vinho muscatel engarrafado, e cera de carnaúba da melhor que ha; na rua do Cabugá n. 16. (3)

2—Vende-se uma casa terrea, no principio do beco da Viração, com vista para o pateo de S. Pedro, com 3 quartos, duas salas, cosinha, quintal, e cacimba; na rua Nova, venda n. 65. (5)

2—Vende-se um sitio denominado Lagôa-do-canto, confronte o passo da Barreta, com 300 braças de frente, e perto de duas mil de fundo, com boas mattas, terrenos para plantações e creação de gado, proporções para grandes viveiros, por preço commodo, parte a vista, e a praso; a tratar nos Affogados com Thomé Pereira Lagos. (8)

2— Vende-se a barcaça denominada *Lealdade do Brasil*; quem a pretender, dirija-se ao Rio-formoso a fallar com sua proprietaria D. Felicianna Maria da Conceição Lopes, ou nesta praça com Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife. (6)

2—Vende-se na estrada de Bellem um pedaço de um sitio, e tambem se retalha, sendo o palmo a 3$ e a 2$ rs., sendo do dito em chãos proprios; na rua de S. Rita-nova n. 3. (3)

2— Vende-se, ou permuta-se por predios nesta cidade um sitio na estrada de João de Barros, quasi confronte ao beco do Espinheiro, tendo muito boa casa de campo, excellente cacimba, terras para plantar, pasto para vacas, e outros commodos; na rua do Queimado n. 37, primeiro andar. (7)

2— Vende-se uma morada de casa, sita na rua da Praia, nova, travejada, e bem edificacada, com um grande telheiro no fundo, que serve de serraria, e um grande terreno no fundo, com porto de embarque a toda hora; vende-se a serraria sita na mesma, com madeiras serradas e por serrar; a tratar no tanque d'agoa junto a mesma, de Antonio Dias da Silva Cardeal, ou com Herculano José de Freitas, na rua do Queimado. (10)

— Vendem-se bicos brancos de differentes larguras, proprios para roquetes de padre, ditos para senhora, ditos pretos de linho, e de seda, luvas de pellica para senhora a 320 rs., ditas de seda a 320 rs., ditas de côres a 240 rs., com palmas a 400 rs., ditas de dous fios a 800 rs., meias para padre, ditas de seda preta para senhora, ditas de côres lavradas e lisas, papel almaço a 2600 rs., dito de peso a 2700 rs., ditos de côres para cartas, estojos de navalhas entre-finos, papel dourado a 200 rs. a folha, dito prateado, ligas mui elasticas de burracha a 200 rs. o par, e de seda a 320 rs., thesouras douradas e prateadas a 480 rs., ditas para unha e costura de senhora, ditas para alfaiate, sabonetes em caixas, e sem caixa, pomada franceza, macassá perola e de oleo, pós para dentes, massa para afiar navalhas a 320 rs., agoa de Colonia a mais fina possivel, oculos de armação com boa graduação, facas mui finus imitando cabo de marfim a 3200 e 5$ rs., gravatas as mais modernas a 2000 rs., marroquins de todas as côres, sapatos para meninos a 240 rs., tinta azul, encarnada, e verde, leques finos e ordinarios, cartas finas francezas, gargantilhas de vidro e de filagrãa, pentes de prender cabello, e de tartaruga para marrafas, brincos francezes do uso a 960 rs., pescocinhos brancos e pretos a 120 rs., abotuaduras amarellas de lindos padrões, ditas para colletes, ditas de duraque, carteiras a 280 rs., rapé Meuron, Gasse, e meio grosso, caixas de baleia, agulhas francezas em caixas a 400 rs., ditas sem serem em caixas, botões de Pedro 2.º, e marinha, alfinetes de ferro para armação a 1280 rs. a libra, galões entre-finos, proprios para chapeos de pagens a 800 rs. a vara, e outras fasendas por preço commodo; na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte, n. 1 C.

— Vende-se um moleque de nação, de 16 annos, sem vicio algum, proprio para qualquer serviço; no Atterro-da-Boa-vista, loja do sobrado n. 22.

— Vende-se uma negra optima lavadeira, e vendedeira, e he muito fiel, e diligente; um negro para o serviço do campo; na rua do Livramento n. 1.

—Vendem-se optimos licores de diversas qualidades em porção a 160 rs. a garrafa, e a retalho a 200 rs., genebra enbotijada a 200 rs. e em canada a 800 rs., ago'ardente do reino com 26 grãos a 900 rs. a canada, superior agoa ardente de aniz a 700 rs. a canada, e espirito de vinho a 200 rs. a garrafa; na rua da Roda n. 23.

1—Vendem-se no armasem de Francisco Dias Ferreira, defronte do guindaste da Alfandega, caixas com 200 charutos cada uma, proprias para cobrir, pelo preço de 240 rs. cada caixa.

1— Vendem-se barricas com farello, por preço commodo, e chegado ultimamente de Lisboa; na rua da Cruz n. 52. (3)

— Vende-se lagedo de Lisboa; no escriptorio de Francisco Severianno Rabello, no largo da Assembléa Provincial

1— Vende-se um optimo escravo crioulo, de 24 annos, de bonita figura, e he muito possante; na rua Nova n. 41, segundo andar. (3)

1—Vende-se uma duzia de cadeiras envernisadas com assento de palhinha, em muito bom uso, e por barato preço; na praça da Independencia n. 36. (4)

— No armasem de deposito de viveres da rua da Praia, beco do Carioca n. 1, vende-se milho, arroz pilado branco e vermelho, dito com casca, farinha de mandioca, a retalho e por atacado, tudo por preço commodo.

1— Vendem-se 3 moleques de nação, de 16 annos, com bonitas figuras; 3 escravos de nação, optimos para todo o serviço; uma escrava moça de nação, cosinha, e he lavadeira; na rua Direita n. 3. (5)

— Vende-se uma canôa aberta, de carga de mil tijolos de alvenaria; na rua da Palma, a primeira casa do lado esquerdo.

—Vende-se um cavallo ruço, com bastantes andares; e um negro moço, sem vicio algum; na loja da esquina do arco de S. Antonio, que vira para a cadeia.

1—Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos, perfeita cosinheira, engommadeira, costureira, e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua do Vigario n. 19. (4)

1—Vende-se por preço commodo um terreno com 150 palmos de frente, no lugar dos Remedios, pegado ao terreno da casa do Sr. Major Assis; defronte do Corpo Santo, armasem de assucar n. 15. (5)

— Vendem-se por preço commodo 3 terrenos no lugar da Capunga, perto do rio, contendo cada um cem palmos de frente, e 300 de fundo, sendo todos elles em esquinas e vantajosos para se edificar, por não precisarem de atterro; nesta Typografia.

—Vende-se a armação da loja da praça da Independencia n. 36, pintada e arranjada de novo; a tratar na mesma loja, pois se vende enconsequencia do estabelecimento, que alli se acha, se mudar para a rua do Queimado n. 61

Escravos fugidos

1— Fugio no dia 20 do corrente p. p. o negro Joaquim, de nação Cabundá, de 15 annos, levou ceroulas de algodão da terra, camisa do mesmo, jaqueta de riscado, he secco, alto, muito regrista; quem o pegar, leve a rua Nova, defronte do oitão da matriz, ou na mesma rua n. 28, que será recompensado. (7)

— Fugio no dia 7 do corrente as 7 horas da noute um preto, e uma preta, ambos parceiros da mesma casa, sendo o preto de nome Benedicto, e a preta de nome Maria, levárão uma caixa pequena de madeira oleada de verde, já a tinta usada, e um assafate pequeno do Porto, com porção de roupa de seu uso; o preto tem os signaes seguintes; de nação Camundongo, estatura baixa, corpo grosso, olhos grandes, cabeça a proporção, cabello cortado sómente atraz, pescoço grosso, costas largas, pés grossos e largos, uma orelha furada em que costumava trazer uma rozetinha, tem na frente da cabeça de um lado ao pé da testa, e junto ao cabello uma costura, côr fula não retincta, mãos grossas e cheias de calos de tocar canôa, official de cascavel, que trabalha no trapiche do assucar, tem barba sómente na ponta do queixo, e buço, de idade de 25 annos, muito ladino. A preta tem os signaes seguintes: de nação Benguella, estatura regular, corpo secco, e espigado, olhos amortecidos principalmente quando falla; as fallas muito baixas, peitos pequenos, rosto descarnado, maçães altas, pés seccos, e nervosos, mãos regulares, côr preta não retincta, mui bem fallante, dentes aparados; leva um panno da Costa, vestido de chita encarnado, com ramagens pretas, e aberto pela frente com abotuadura de colchetes, idade 25 annos; em algum tempo vendeo fasendas; quem os pegar, leve a rua da Palma por detraz do Carmo, em casa de Antonio dos Santos Ferreira, que será gratificado com 200$ réis.

Recife na Typ. de M. F. de Faria. — 1844